

SURFANDO COM PAULO FREIRE: O SURFE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA LIBERTADORA

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Liana Lima Rocha, Maria Eleni Henrique da Silva

Esse trabalho tem como objetivo partilhar reflexões e possibilidades pedagógicas que possam contribuir com a implementação de um processo de ensino e aprendizagem do surfe em diversos espaços educativos, abrangendo os projetos sociais, as escolinhas de surfe e as aulas de Educação Física nas escolas quando o conteúdo a ser tematizado for essa manifestação da cultura corporal. As reflexões e as possibilidades pedagógicas patilhadas nesse trabalho constituem os resultados encontrados com base em uma pesquisa etnográfica desenvolvida durante os estudos do mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará (UFC). O lócus dessa pesquisa foi um projeto social de surfe localizado na praia do Titanzinho, na cidade de Fortaleza. A metodologia utilizada para o desenvolvimento dessa pesquisa foi o enfoque qualitativo orientado pela abordagem etnográfica, tendo como instrumentos de pesquisa a observação, a análise documental e entrevistas. A constituição das categorias analíticas ocorreram mediante a diáde: surfe e educação libertadora, tendo Paulo Freire como pilar teórico desse processo investigativo revelador. Com os resultados dessa pesquisa foi possível estabelecer reflexões e possibilidades sobre um processo de ensino e aprendizagem do surfe como uma prática pedagógica libertadora, enquanto uma experiência de educação dialógica, crítico-reflexiva, significativa, afetiva, criativa e que tem como intenção a superação de um ensino tecnicista, acrítico, descontextualizado e alienante.

Palavras-chave: educação libertadora. projetos sociais. surfe. Paulo Freire.